

Bourdieu, quase 20 anos depois

Cristina Carta Cardoso de Medeiros¹ 

SAPIRO, G. (org.). **Dictionnaire International Bourdieu**. Paris: CNRS Éditions, 2020.

Quase vinte anos depois da morte do sociólogo Pierre Bourdieu, uma nova onda de laurel pode ser percebida entre os estudiosos e divulgadores de sua obra, tanto para lhe prestar reconhecimento como para divulgar seu quadro teórico de análise, que é mais útil do que nunca para tentar entender a lógica das práticas do mundo social na contemporaneidade.

Entre algumas reedições de seus livros na França e a organização em coletâneas de suas aulas no Collège de France, cita-se o Dictionnaire International Bourdieu (2020), sob a organização de sua grande colaboradora em vida, Gisèle Sapiro, lançado no ano em que Bourdieu completaria 90 anos.

Trata-se de um compêndio de aproximadamente 650 verbetes em que, numa abordagem pedagógica e reflexiva, uma equipe de 126 autores oriundos de 20 países, entre os quais sociólogos, filósofos, historiadores e antropólogos, atestam a dimensão coletiva internacional e interdisciplinar da obra, “[...] renovando em profundidade o estado dos saberes sobre o autor das Ciências Sociais mais citado do mundo hoje em dia”. (Denord *et al.*, 2020, p. 2)

Na apresentação do dicionário intitulada “Um dicionário, por que fazê-lo?”, Sapiro (2020a) situa esse novo produto ao lado de outros volumes importantes, como o Dictionnaire Bourdieu (2010) e o Vocabulário Bourdieu (2017). Este último contou com a colaboração de Sapiro e é registrado pela autora como um belo empreendimento brasileiro. Com 164 verbetes, contempla quase todas as entradas que estão no Dictionnaire, com acréscimo de outras mais localizadas para a leitura do sociólogo no Brasil, objetivando a divulgação do autor com a mesma qualidade transnacional.

O título da reportagem do jornal *Le Monde*, por ocasião do lançamento do dicionário na França, escrita por Gilles Bastin (2020), parece resumir bem a intenção do dicionário: colocar “[...] todos os Bourdieu em um”. Trata-se de desenhar uma biografia apaixonante de um monumento da sociologia, uma espécie de colagem ou mosaico conceitual (Sapiro, 2020b). Já Figuier (2021) encontra na publicação uma forma de instituir a legitimidade de uma nova disciplina, a *bourdieulogia*.

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Dubois (2020) acredita que a omissão do nome (Pierre) no título seria uma admissão de que o pensamento do cientista adquiriu, graças à sua influência, uma autonomia por se tornar uma vasta teoria do todo ou mesmo uma marca, um *label*, que pode ser identificado por meio de uma rede de conceitos. O comentarador também analisa a escolha da foto da capa do livro, que mostra Bourdieu de frente, olhando para o leitor de forma franca e até um pouco sedutora, revelando o ardor meridional do sociólogo, “[...] uma benevolência sempre pronta a brotar em favor daqueles que o sociólogo considerava ‘dominados’ (esse era o seu termo) de várias afiliações”. (Dubois, 2020, p. 2)

A proposta foi a de solicitar aos colaboradores a exposição, nos verbetes, da sociogênese dos conceitos, apontando sua evolução na obra do autor e seus usos empíricos. Em alguns casos, a redação conta com dados inéditos extraídos de arquivos ou entrevistas com Bourdieu, buscando a tríade recepção — apropriação — discussão crítica. São 646 verbetes (48 remissões) categorizados como conceitos, pessoas, objetos e temas, obras, revistas, países, lugares, instituições, correntes intelectuais, métodos, disciplinas, acontecimentos, momentos e períodos, entre outros. (Sapiro, 2020a; 2020b)

As entradas são escritas de forma sucinta e objetiva, referenciando extratos da obra do autor, e se apresentam de forma didática, auxiliando na localização da historicização de suas noções, preocupando-se em esclarecer as derivações ao longo da obra de Bourdieu. A maioria de seus leitores assíduos compreende que existem diferenças entre o Bourdieu que anuncia os conceitos, por vezes sem mesmo nominá-los no texto, e o último Bourdieu, mais consciente da missão de legar sua caixa de ferramentas.

O Dictionnaire International Bourdieu também conta com um texto dedicado a “desvelar Pierre Bourdieu”, sublinhando o compromisso do autor de renome mundial de elaborar uma teoria da dominação, que repousa sobre a noção de poder simbólico e reprodução social, com auxílio dos conceitos de *habitus*, de capital, de campo e de violência simbólica, além de consistentes reflexões teóricas ancoradas em pesquisas empíricas, em realidades diversas. Conta sua trajetória social marcada por uma mobilidade ascendente em virtude da sua educação, fazendo dele um trânsito de classe.

Com as ferramentas da sociologia empírica, Bourdieu aborda assuntos polêmicos sobre sua passagem da filosofia para a antropologia e depois para a sociologia, bem como a centralidade do conceito de capital cultural para as investigações sobre o sistema de ensino e a teoria das classes sociais, além da exposição de seu compromisso com a reflexividade e o engajamento, os quais fariam do autor um intelectual global. (Sapiro, 2020a)

O verbete intitulado “Brésil” aborda a recepção do autor no país a partir dos anos 1960, em que um vetor importante da divulgação do arcabouço teórico-metodológico do sociólogo foi a ida de bolsistas de pós-graduação para a França e, por ocasião dessa estadia, a assistência dos seminários de Bourdieu. No retorno ao Brasil, tornaram-se professores, pesquisadores e editores das obras do autor, como coletâneas de artigos e iniciativas de tradução de alguns de seus livros. A aceleração desse movimento de apropriação se deu após 1996, graças ao maior número de traduções de seus textos. (Garcia Júnior, 2020)

No fim do dicionário, existe uma lista completa das publicações de Bourdieu em francês e em língua estrangeira, além de artigos e outras publicações, como capítulos de livros, entrevistas e relatórios. Segue a essa primeira lista, a relação de publicações sobre o autor, compilação de materiais que surgiram em vários países.

Para Arnould (2021), trata-se de um livro com forte dimensão pluridisciplinar, contando com os conceitos teóricos que compõem o essencial da obra de Bourdieu, abordando os autores e as correntes intelectuais que o influenciaram e citando as pesquisas conduzidas pelo sociólogo, além de verbetes sobre suas obras. Nestas obras, é possível acessar sua gênese, estrutura e conteúdo resumido, bem como as discussões que elas suscitaram.

A porção mais cartográfica do livro inclui verbetes que descrevem as instituições que frequentou como estudante ou professor/pesquisador, além de países, regiões ou cidades que se constituíram objetos de investigação, como a Argélia e o Béarn. Para o comentador, trata-se de um livro que traça um panorama completo e sincero da trajetória intelectual singular de Bourdieu e que permite melhor contextualizar o pensamento do sociólogo.

Para a organizadora, consiste em balizar a obra de Bourdieu e dar ferramentas conceituais e metodológicas para navegar nela e embasar uma apropriação em vistas de novas pesquisas e formas de reflexão. O *Dictionnaire International Bourdieu* denota o diálogo constante da vida com o pensamento do autor, fornecendo elementos para responder à seguinte questão: como sua vida contribuiu para determinar sua pesquisa, seus objetos/interesses, mas também identificar formas de alimentar suas investigações com as próprias experiências, uma vez que exemplifica uma abordagem extremamente reflexiva, a qual continua a funcionar como um programa de pesquisa (Sapiro, 2020b).

É um livro importante para os estudiosos de Bourdieu, ainda sem sinalização de iniciativas de tradução para o português. Considerando a recepção do autor no Brasil, sua utilização constante em pesquisas em várias áreas de conhecimento, com destaque para o campo educacional, pode-se esperar que o dicionário seja traduzido, proporcionando mais essa sistematização da obra de um autor incontornável.

REFERÊNCIAS

ARNOULD, G.; SAPIRO, G. (dir.). **Dictionnaire international Bourdieu, Lectures** [En ligne]. Les comptes rendus, mis en ligne le 31 décembre 2020. Disponível em: <http://journals.openedition.org/lectures/46172>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BASTIN, G. Gisèle **Sapiro met tous les Bourdieu en un**. Disponível em https://www.lemonde.fr/livres/article/2020/12/04/gisele-sapiro-met-tous-les-bourdieu-en-un_6062126_3260.html. Acesso em: 27 abr. 2021.

DENORD, F.; DUVAL, J.; HAUCHECORNE, M.; HEILBRON, J.; POUPEAU, F. Présentation de L'Éditeur. In SAPIRO, G. (org.). **Dictionnaire International Bourdieu**. Paris: CNRS Éditions, 2020.

DUBOIS, J. Pierre Bourdieu: homme-livre et homme libre. **Diacritik**, 23 novembre, 2020. Disponível em: <https://diacritik.com/2020/11/23/pierre-bourdieu-homme-livre-et-homme-libre/#more-61232>. Acesso em: 27 abr. 2021.

FIGUIER, R. **Bourdieu en dictionnaire**. En attendant Nadeau. Journal de la littérature, des idées et des arts. Disponível em: <https://www.en-attendant-nadeau.fr/2021/03/17/bourdieu-dictionnaire-international/>. Acesso em 27 abr. 2021.

GARCIA JÚNIOR, A. Brésil. *In*: SAPIRO, G. (org.). **Dictionnaire International Bourdieu**. Paris: CNRS Éditions, 2020.

SAPIRO, G. Un dictionnaire pour quoi faire? *In*: SAPIRO, G. (org.). **Dictionnaire International Bourdieu**. Paris: CNRS Éditions, 2020a.

SAPIRO, G. Entretien avec la sociologue Gisèle Sapiro à propos de Pierre Bourdieu à l'occasion de la parution du Dictionnaire international Bourdieu. **Politika**. Le politique à l'épreuve des Sciences Sociales. Paris: CNRS Éditions, 2020b. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LAeyXI1zZWw>. Acesso em: 27 abr. 2021.

SOBRE A AUTORA

CRISTINA CARTA CARDOSO DE MEDEIROS é doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da mesma instituição.
E-mail: cricacm@gmail.com

Conflitos de interesse: A autora declara que não possui nenhum interesse comercial ou associativo que represente conflito de interesses em relação ao manuscrito.

Financiamento: O estudo não recebeu financiamento.

Recebido em 24 de julho de 2021
Aprovado em 13 de outubro de 2021

